

Balço Patrimonial de Janeiro a Dezembro/2019

Folha: 001

0186 APM DA EMEB PADRE MANUEL DA NOBREGA

49.527.658/0001-45

Rua Padre Anchieta, 834

JORDANOPOLIS - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

Descrição	2019
ATIVO	12.194,26 D
CIRCULANTE	12.194,26 D
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	12.093,61 D
APLICAÇÕES FINANCEIRAS C/RESTRICÃO - GOV MUNICIPAL	7.494,61 D
BANCO DO BRASIL S/A - CADERNETA DE POUPANÇA	7.494,61 D
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - C/ RESTRICÃO -GOV FEDERAL	5.547,35 D
BANCO DO BRASIL S/A - PDDE BÁSICO - CAD POUPANÇA	96,46 D
BANCO DO BRASIL S/A - PDDE BÁSICO - F INVESTIMENTO	2.067,51 D
BANCO DO BRASIL S/A- PDDE QUAL M ALF/ED CON- F.INV	3.383,38 D
NUMERÁRIO EM TRANSITO	948,35 C
CHEQUES A COMPENSAR	948,35 C
CREDITOS	100,65 D
CREDITOS A RECEBER	100,65 D
OUTROS VALORES A RECEBER	100,65 D
PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	12.194,26 C
CIRCULANTE	11.154,94 C
CONTAS A PAGAR	1,46 C
OBRIGAÇÕES VINCULADAS AO FORN DE MATL E SERV FORNECEDORES	1,46 C
RECURSOS DE ENTIDADE PÚBLICA NACIONAL (1)	6.768,03 C
RECURSOS DO GOVERNO MUNICIPAL	6.768,03 C
ENTRADA DE RECURSOS - TERMO DE COLABORAÇÃO - SE	81.025,30 C
RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRAS	1.066,02 C
(-) RECURSOS APLICADOS	75.323,29 D
RECURSOS DE ENTIDADE PUBLICA NACIONAL (2)	4.385,45 C
RECURSOS DO GOVERNO FEDERAL - PDDE BÁSICO	1.002,07 C
ENTRADA DE RECURSOS	7.060,00 C
RECURSOS REPROGRAMADOS EXERCÍCIO ANTERIOR	3.343,13 C
RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	77,89 C
(-) RECURSOS APLICADOS	9.478,95 D
RECURSOS REPROGRAMADOS EXERCÍCIO ANTERIOR	2.091,50 C
RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	15,24 C
(-) RECURSOS APLICADOS	2.106,74 D
RECURSOS DO GOV FEDERAL - PDDE QUALIDADE	3.383,38 C
ED. CONECTADA - REC REPROG EXERCICIO ANTERIOR	3.328,00 C
RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	55,38 C
PATRIMONIO LÍQUIDO	1.039,32 C
PATRIMONIO SOCIAL	1.039,32 C
SUPERAVIT OU DEFICIT ACUMULADO	1.039,32 C
SUPERAVIT OU DEFICIT ACUMULADO	461,73 C
SUPERAVIT OU DEFICIT DO EXERCÍCIO	577,59 C

SOLANGE YUKIE KODAMA
DIR. EXECUTIVA
C.P.F.: 278.580.138-58

Maria de Lourdes Rocha
Contador
CRC Nº : 1SP215598/O-9

Demonstração do Resultado do Período Encerrado de Janeiro a Dezembro/2019

Folha: 001

0186 APM DA EMEB PADRE MANUEL DA NOBREGA

49.527.658/0001-45

Rua Padre Anchieta, 834

JORDANOPOLIS - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

Descrição	Valor
RECEITAS	87.486,57 C
ORDINARIAS - SEM RESTRIÇÃO	577,59 C
CUSTEIO	577,59 C
DOAÇÕES DIVERSAS	577,59 C
DOAÇÕES VOLUNTÁRIAS PESSOA FISICA	577,59 C
RECEITAS DE PROJETOS - COM RESTRIÇÃO	86.908,98 C
ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL	75.323,29 C
GOVERNO MUNICIPAL	75.323,29 C
TERMO DE COLABORAÇÃO - SEC. EDUCAÇÃO	75.323,29 C
ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL	11.585,69 C
GOVERNO FEDERAL	11.585,69 C
PDDE BÁSICO	9.478,95 C
PDDE ESTRUTURA ACESSIBILIDADE	2.106,74 C
DESPEASAS	86.908,98 D
DESPEASAS DE PROJETOS - COM RESTRIÇÃO	86.908,98 D
ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL - GOV MUNICIPAL	75.323,29 D
TERMO DE COLABORAÇÃO - SEC EDUCAÇÃO	75.323,29 D
MATERIAIS DIVERSOS	16.069,47 D
SERVIÇOS DE TERCEIROS	1.885,38 D
LOCAÇÃO DE BENS MÓVEIS	2.305,00 D
ESTUDO DO MEIO (PASSEIOS)	4.100,00 D
SERVIÇOS DE CONTABILIDADE	4.620,00 D
CONSERVAÇÃO DE INSTALAÇÕES	36.260,66 D
BIBLIOTECA ESCOLAR INTERATIVA	586,50 D
BENS E MAT PERM (DOADOS AO MSBC E USO EXCLUSIVO)	9.496,28 D
ATIVIDADE EDUCACIONAL - GOV FEDERAL	11.585,69 D
PDDE BASICO	9.478,95 D
MATERIAIS E SERVIÇOS DIVERSOS	1.621,49 D
BENS E MAT PERM (DOADOS AO MSBC E USO EXCLUSIVO)	7.857,46 D
PDDE ESTRUTURA (ACESSIBILIDADE)	2.106,74 D
BENS E MAT PERM (DOADOS AO MSBC E USO EXCLUSIVO)	2.106,74 D

Demonstração do Saldo Final	
Resultado do Período	
Superavit do período	577,59

Demonstração do Resultado do Período Encerrado de Janeiro a Dezembro/2019

Folha: 002

0186 APM DA EMEB PADRE MANUEL DA NOBREGA

49.527.658/0001-45

Rua Padre Anchieta, 834

JORDANOPOLIS - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

Descrição	Valor
<hr/> <p>SOLANGE YUKIE KODAMA DIR. EXECUTIVA C.P.F.: 278.580.138-58</p>	<hr/> <p>Maria de Lourdes Rocha Contador CRC Nº : 1SP215598/O-9</p>

ROCHA CONTABILIDADE

APM DA EMEB PADRE MANUEL DA NÓBREGA
 Av Padre Amchieta, 834 Bairro Jordanópolis- S B DO CAMPO – SP
 CNPJ 49.527.658/0001-45

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto - Exercício Findo em 31/12/2019

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2019 - R\$	2018 - R\$
Recursos Recebidos		
(+) Entidades Governamentais (com restrição)	91.413,30	58.088,00
(+) Entidades Privadas	0,00	0,00
(+) Doações e Contribuições Voluntárias	577,59	2.589,13
(+) Próprias	0,00	0,00
(+) Rendimentos Financeiros	1.214,53	344,62
(+) Outros	0,00	0,00
(-) Devolução de Recursos	0,00	-2.257,15
Pagamentos Realizados		
(-) Aquisição de Bens e Serviços (com restrição)	-86.908,98	-66.097,75
(-) Aquisição de Bens e Serviços (sem restrição)	0,00	-2.020,85
(-) Contribuições Sociais, Impostos e Taxas	0,00	0,00
(-) Outros Pagamentos	1,46	0,00
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	6.297,90	-9.354,00
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
(+) Recursos Recebidos pela Venda de Bens	0,00	0,00
(+) Outros Recebimentos por Investimentos Realizados	0,00	0,00
(-) Aquisições de Bens e Direitos para o Ativo	0,00	0,00
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento	0,00	0,00
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
(+) Recebimento de Empréstimos	0,00	0,00
(+) Outros Recebimentos por Financiamentos	0,00	0,00
(-) Pagamentos de Empréstimos	0,00	0,00
(-) Pagamento de Arrendamento Mercantil	0,00	0,00
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Financiamento	0,00	0,00
(=) Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	6.297,90	-9.354,00
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	5.896,36	15.250,36
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período	12.194,26	5.896,36

 Solange Yukie Kodama
 Diretora Executiva

 Maria de Lourdes Rocha
 Contadora CRC 1SP215598/O-9

Notas Explicativas as Demonstrações Contábeis
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **APM da Emeb Padre Manuel da Nóbrega** é uma pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de associação, de prazo indeterminado de duração, com objetivos sociais e educativos, sem fins econômicos, sem caráter político racial ou religioso.

São objetivos da Entidade, conforme artigo 3º do seu Estatuto:

- I – auxiliar a direção da escola na consecução de seus objetivos educacionais;
- II – representar, junto à direção do estabelecimento, as aspirações da comunidade, constituída de pais, alunos e professores;
- III – participar de comemorações cívicas, campanhas comunitárias, promoções de natureza cultural, esportiva e assistencial, e outras atividades em que se empenhe a escola, especialmente as relativas ao calendário cívico, cultural e religioso do Município, e ao Dia do Patrono;
- IV – realizar campanhas, em conjunto com a direção da Unidade Escolar, destinadas a melhorar as condições de funcionamento da escola;
- V – auxiliar os alunos carentes de recursos na aquisição de vestuário e de material didático;
- VI – colaborar com a Unidade Escolar no tocante à segurança, conservação do prédio, equipamentos, material didático e limpeza das instalações e dependências;
- VII – promover cursos, sessões de estudo, seminários, conferências e outras atividades tendentes a elevar o nível de eficiência operacional da escola;
- VIII – programar o uso da Unidade Escolar pela comunidade, nos fins de semana e período de férias, ampliando o seu conceito de casa de ensino para centro de atividades comunitárias;
- IX – acompanhar as atividades escolares, na qualidade de observadora e colaboradora, respeitados os regulamentos da Unidade de Ensino;
- X – premiar os alunos que se destacarem em torneios culturais, artísticos ou esportivos durante o ano letivo;
- XI – elaborar plano anual de atividades, integrado com o plano escolar, de modo a atingir os objetivos anteriores especificados.

Sua sede está localizada na cidade de São Bernardo do Campo, Avenida Padre Anchieta, 834 Bairro Jordanópolis CEP 09781-180, no Estado de São Paulo.

2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2019, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei nº 11.941/09 que alteraram artigos da Lei No. 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução No. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução nº. 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Associações sem Fins Lucrativos, e especialmente a Resolução 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das Associações sem finalidade de lucros.

3 – FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL (RESOLUÇÃO CFC nº 1.330/11 - ITG 2000)

A Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no “Diário” da Entidade.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apóiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos “usos e costumes”. A Entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

a) **Caixa e Equivalentes de Caixa:** Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.

b) **Aplicações de Liquidez Imediata:** As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.

c) **Imobilizado:** Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição. Conforme determina Cláusula 6ª do Termo de Colaboração firmado com o Município de São Bernardo do Campo e artigo 25 da Resolução CD/FNDE 10/2013, os ativos imobilizados foram doados ao Município de São Bernardo do Campo pelo custo de aquisição, para que sejam tombados e incorporados ao seu patrimônio público cabendo a Entidade a responsabilidade pela sua guarda e conservação.

d) **Passivo Circulante e Não Circulante:** O passivo circulante é demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. A Entidade não realizou atividades que resultassem informações no passivo não circulante.

e) **As Despesas e as Receitas:** Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.

f) **Apuração do Resultado:** O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência.

5 – OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO (PASSIVO CIRCULANTE)

Este grupo está composto pelo seu valor nominal, original e representa o saldo credor e reprogramado dos Recursos de Entidade Pública Nacional – Governo Municipal e Governo Federal, obrigações fiscais, tributárias.

6 – SUBVENÇÕES E/OU CONVÊNIOS PÚBLICOS (Resolução CFC nº. 1.305/10 - NBC TG 07)

São recursos financeiros provenientes de Termo de Colaboração e Convênio firmados com órgãos governamentais, e tem como objetivo principal operacionalizar atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. O Termo de Colaboração e Convênio firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades.

Para a contabilização de suas subvenções governamentais a entidade atendeu a Resolução Nº. 1.305/10 do Conselho Federal de Contabilidade/CFC que aprovou a NBC TG 07-Subvenção e Assistência Governamentais e a Resolução do CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002.

7 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do CFC Nº. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13. O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o DIRETO.

São Bernardo do Campo, 31 de dezembro de 2019.

Solange Yukie Kodama
Diretora Executiva

Maria de Lourdes Rocha
CRC 1SP215598/O-9